14º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA
30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Cavitária Em Criança Com Diabetes: Relato De Caso.

Autores: GILVAN CRUZ BARBOSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); STHEFANIE LEITE LEAL (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); VICTOR CARNEIRO DA FONSECA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); THALITA SILVEIRA DA CUNHA LIMA (FACULDADE NOVA ESPERANÇA); BRUNO ROBERTO DUARTE SILVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); LARISSA GISELLE ALVES DA FONSECA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); FILIPE DE PÁDUA BRITO DE FIGUEREDO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); PATRÍCIA LEANDRO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); MARINA DOMINGUES ARAÚJO PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Pacientes diabéticos, em especial os não controlados, costumam cursar com déficit imunológico, uma vez que a hiperglicemia e a redução de insulina reduzem ação de macrófagos e linfócitos com déficit de quimiotaxia, função fagocitária e apresentação de antígenos. Pacientes diabéticos, segundo a literatura tem de 2,4 a 8,5 mais chances de desenvolver Tuberculose que não diabéticos e essa chance aumenta para os insulinodependentes. Os autores apresentam um caso de uma criança de 13 anos, com uso de insulina desde 5 anos de idade, com quadro de tosse seca irregular por 3 meses, calafrios vespertinos por 30 dias e febre mais elevada, 3 a 4 vezes ao dia por 7 dias. Fez uso de amoxicilina com melhora parcial sem desaparecer febre. Avô com tratamento para Tuberculose há dois anos. A Radiografia de tórax evidenciou infiltrado algodonoso bilateral e imagens cavitárias em terço médio e superior bilateralmente. O teste tuberculínico foi 12mm e a baciloscopia foi positiva(+/4+). A paciente respondeu bem ao tratamento preconizado. Alerta-se para a maior possibilidade de maior carga bacilar nesses pacientes, com maior potencialidade de contaminação e o alerta para a maior possibilidade de Tuberculose em diabéticos que apresentem sintomas respiratórios persistentes.